

Um debate franco de ideias para escolher o futuro do DF

A tradição do **Correio** de priorizar o diálogo se repete hoje, às 20h30, na primeira sabatina do jornal, em parceria com a TV Brasília, com os candidatos ao GDF nestas eleições

Últimos ajustes para o debate

O **Correio** promove hoje debate histórico com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti (leia mais na página 14). A partir das 20h30, em parceria com a TV Brasília, os principais nomes que disputam o voto dos brasilienses em outubro vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal. Os eleitores vão poder acompanhar a sabatina ao vivo, nos canais 6.1 e 518 (Net), no site e nas redes sociais do **Correio**. A edição de amanhã do jornal terá os principais destaques das discussões, que serão mediadas por Gláucia Guimarães, da TV Brasília, e contará com os jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos, Luiz Carlos Azedo, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg e Rosane Garcia.

Vão participar das conversas o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que busca a reeleição; o senador Izalci Lucas (PSDB), pela Federação PSDB-Cidadania; a assistente social e conselheira tutelar Keka Bagno (Psol), da Federação Psol-Rede; o distrital Leandro Grass (PV), da Federação PV-PT-PCdoB; e a senadora Leila Barros (PDT); o empresário e ex-vice-governador do DF Paulo Octávio (PSD); e o ex-secretário de Educação do DF Rafael Parente (PSB). Os políticos terão três blocos para expor as propostas, além de um quadro destinado às considerações finais.

A poucas horas da sabatina, as campanhas afinam os detalhes finais da preparação dos candidatos e dão o tom dos temas que serão abordados na noite de hoje. Em foco, saúde, assistência social, educação, economia e gestão pública. Em entrevista ao **Correio** na terça-feira, Ibaneis Rocha garantiu que, em um próximo mandato, vai priorizar a saúde e manter o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges). Ele prometeu, ainda, a construção de três novos hospitais. "Amadureci muito. Vivi experiências dolorosas no governo, principalmente por conta da pandemia (da covid-19). Não existia manual para cuidar da população", refletiu o governador.

No caso de Izalci Lucas, a área social deve nortear o discurso do candidato, principalmente após a morte de uma paciente, vítima de infarto fulminante na fila do Centro de Referência a Assistência Social (Cras), na madrugada de ontem. Ela tentava há oito dias, em frente à unidade do Paranoá, uma senha para atendimento. O coordenador da campanha de Izalci, Paulo Fona, destacou que ele está revendo o diagnóstico dos principais setores e problemas da cidade diretamente nas ruas. "(Tem visto) como as pessoas estão sendo maltratadas, como o que tem ocorrido nas filas dos Cras. Ele está se preparando, conversando com assessores, com base no seu plano de governo e as propostas que tem para governar".

A área social também é defendida por Keka

» ANA ISABEL MANSUR
» EDIS HENRIQUE PERES



Bagno. Ingrid Martins, coordenadora política, destaca que um dos focos é a assistência social, área de formação da candidata. "No debate, vamos valorizar a construção coletiva e enraizada que resultou no nosso plano de governo. Destacar pontos importantes, como nossa proposta do programa de renda básica e enfrentamento da violência contra crianças, adolescentes e mulheres."

Outro candidato que tem percorrido a capital do país é Leandro Grass (PV). Segundo Hélio Doyle, coordenador da campanha do político, o distrital visitou hospitais, unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, escolas e unidades do Cras. "Escutei as pessoas, estudei os temas e apresentei soluções em projetos e pronunciamentos. O plano de governo foi elaborado em mais de 30 reuniões e um canal para sugestões foi aberto. Como tem mostrado em entrevistas, sabatinas e debates, Leandro está muito bem preparado", garantiu o assessor.

A estratégia de se aproximar dos eleitores também tem sido usada por Leila Barros. O nome do PDT para o GDF abriu a campanha na Estrutural, na terça-feira, região tida como "emblemática" pela coordenação da equipe da candidata. No mesmo dia, na parte da tarde, a pedetista esteve na Rodoviária do Plano Piloto. Ao **Correio**, na segunda-feira, a parlamentar elencou as áreas carentes de atenção: saúde, mobilidade urbana e assistência social.

Economia

A direção de Paulo Octávio, na corrida ao Buriti, será para o empresariado. Na terça-feira, o ex-vice-governador do DF esteve com dirigentes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese-DF) e recebeu apoio da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). Ele se encontrou com um dos candidatos a governador do Entorno e com o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr. "Nenhum governo, sozinho, resgata os 257 mil empregados que temos. Sozinho não posso fazer nada, mas com o apoio da sociedade civil e das entidades de classe, tudo é possível", disse. Mesmo com a atenção à economia, Paulo Octávio garante que tratará a saúde como prioridade.

Enquanto isso, Rafael Parente se prepara para o debate "estudando e ouvindo", conforme descreve o coordenador de campanha David Nogueira. "Ele é o tipo de pessoa que gosta de dados, conhece muito de gestão pública e por isso gosta de ter informação de qualidade para se preparar. Mas também entende ser essencial ouvir as pessoas, entender como as políticas públicas (ou a falta delas) estão afetando suas vidas. Não é à toa que, antes do debate, o Parente terá visitado grande parte das regiões administrativas do DF; conversando com as pessoas e ouvindo delas as demandas."

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Ibaneis Rocha: saúde será prioridade

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Paulo Octávio: empresariado e empregos

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Leila Barros: atenção para os brasilienses



Izalci: "Pessoas maltratadas nas filas do Cras"

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Rafael Parente: dados e gestão pública

ED ALVES/CB/OA Press



Leandro Grass: foco na saúde e educação

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Keka Bagno: assistência social é prioridade

» Confira

O debate, uma parceria do **Correio** com a TV Brasília, vai ao ar, hoje, às 20h30, no canal na TV (HD 6.1 e Net 518) e no site e nas redes sociais do **Correio**. Será dividido em três blocos e um de considerações finais. A mediação será feita por Gláucia Guimarães, da TV Brasília; e terá a participação dos jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg, Rosane Garcia e Luiz Carlos Azedo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 13